



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE AVEIA PRETA

Autor(es): ZAMBIASI, Clarissa Ana; SILVA, Vanessa Neumann; GARCIA, Sandra Muller; LUZ, Viviane Kopp; SILVA, Janaina Iara; TILLMANN, Maria Ângela.

Apresentador: Clarissa Ana Zambiasi

Orientador: Maria Angela Tillmann

Revisor 1: Wolmer Brod Peres

Revisor 2: João Carlos Pinto Oliveira

Instituição: UFPel

Resumo:

A aveia é considerada uma das principais forrageiras de inverno do país devido à alta produção de matéria seca e alto valor nutritivo de sua forragem. A demanda de grãos de aveia no Brasil tem crescido nos últimos anos, tanto para a indústria de alimentos e consumo humano, como para a fabricação de ração animal, especialmente para cavalos de corrida. A qualidade de sementes compreende uma série de atributos que determinam seu valor para semeadura, sendo de natureza genética, física, fisiológica e sanitária. A qualidade fisiológica de sementes é determinada por sua capacidade em desempenhar funções vitais, as quais são caracterizadas pela germinação, vigor e longevidade. É essencial para o sucesso de sistemas de produção agrícola e sua determinação é um aspecto importante a ser considerado em um programa organizado de produção, pois o emprego de metodologia adequada possibilita a estimativa do vigor e, conseqüentemente, do desempenho em campo e o descarte de lotes deficientes, diminuindo riscos e prejuízos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica de sementes de aveia preta. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório Didático de Análise de Sementes do Departamento de Fitotecnia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas. Foram utilizados dois lotes de sementes de aveia preta. As sementes dos diferentes lotes utilizadas foram submetidas aos seguintes testes: teste de germinação, peso de massa seca e condutividade elétrica. O teste de germinação foi realizado segundo a metodologia descrita nas regras para análise de sementes (RAS), e os testes de condutividade elétrica e peso da massa seca de plântulas seguiram a metodologia descrita pela ISTA (International Seed Testing Association). Os resultados obtidos nos testes foram submetidos à análise de variância e comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de significância. Foi possível concluir que o teste de massa seca de plântulas não foi eficiente para diferenciar a qualidade fisiológica das sementes, porém os testes de germinação e condutividade elétrica distinguiram a qualidade dos lotes analisados. Ambos os lotes possuem germinação mínima para a comercialização, porém o lote um apresentou maior qualidade fisiológica que o lote dois.